

Comparação entre os achados da avaliação auditiva comportamental e dos potenciais evocados auditivos de estado estável em lactentes com perda auditiva sensorioneural

Vanessa Farias¹, Pricila Sleifer²

1. Graduanda em Fonoaudiologia (UFRGS)

2. Fonoaudióloga, professor adjunto do curso de Fonoaudiologia da UFRGS

INTRODUÇÃO

A audição é pré-requisito essencial para a aquisição e desenvolvimento espontâneo da linguagem oral, para recepção e transmissão de conhecimentos. Desta forma, fica ainda mais evidente a importância da identificação desta deficiência ainda na primeira infância, a fim de proporcionar à criança intervenção precoce e menor tempo de privação auditiva. Para isso é necessário que se utilize métodos eficazes e objetivos para uma estimativa da audição.

OBJETIVO

O presente estudo buscou verificar existência de correlação entre os limiares da avaliação auditiva comportamental e os potenciais evocados auditivos de estado estável (PEAEE).

MATERIAL E MÉTODOS

Foram avaliadas 16 crianças com idade entre 0 e 6 meses de idade com perda auditiva sensorioneural de grau moderado a profundo. Foi realizada previamente avaliação com otorrinolaringologista, emissões otoacústicas, medidas de imitância acústica, pesquisa dos potenciais evocados auditivos de tronco encefálico por estímulo clique e por frequência específica nas frequências de 500, 1000, 2000 e 4000 Hz. Quando obtida resposta alterada nestas testagens, foi realizada pesquisa do nível mínimo de resposta dos PEAEE. Foi utilizado o equipamento *Smart EP*, da marca IHS, estimulado por sinal acústico complexo, formado por frequências portadoras de 500, 1000, 2000 e 4000 Hz, moduladas com amplitudes de 77, 85, 93 e 101 Hz na orelha esquerda e de 79, 87, 95 e 103 Hz na orelha direita.

RESULTADOS

Para verificar existência de correlação, utilizamos o coeficiente de correlação de *Spearman*. Não houve diferença entre orelhas ($p=0,532$) e entre gêneros ($p=0,615$). Houve correlação entre os limiares obtidos no PEAEE e na avaliação auditiva comportamental nas frequências de 500 Hz ($p<0,025$), 1000 Hz ($p<0,003$), 2000 Hz ($p<0,000$) e 4000 Hz ($p<0,001$).

Tabela 1. Comparação entre os limiares obtidos no PEAEE e na avaliação auditiva comportamental

Frequência	Correlação	
	r_s	valor-p
500 Hz	0,320	0,025
1000Hz	0,413	0,003
2000Hz	0,434	<0,000
4000 Hz	0,300	< 0,001

r_s = coeficiente de correlação de Spearman

CONCLUSÃO

Verificamos correlação entre os limiares do PEAEE e os obtidos na avaliação auditiva comportamental. O PEAEE é um exame viável, sendo capaz de predizer o grau e a configuração da perda auditiva em lactentes e pode ser um procedimento incluído na rotina clínica da avaliação audiológica infantil.